

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO DE 2016

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 12	3 198 547,68	3 270 920,75
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Inesrtimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros	NOTA 11	64 551,28	64 152,83
Outros Créditos a ativos não correntesreceber		1 059,00	
		3 264 157,96	3 335 073,58
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 10	1 297,67	751,14
Créditos a receber	NOTA 7	173 286,34	154 585,41
Estado e outros entes públicos		21,51	39 114,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			1 524,00
Diferimentos	NOTA 9	9 524,39	13 014,97
Outros ativos financeiros	NOTA 4	2 493,99	2 493,99
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	45 384,40	39 060,80
		232 008,30	250 545,00
Total do Ativo		3 496 166,26	3 585 618,58

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2016	2015
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	NOTA 13	1 738 341,21	1 738 341,21
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	NOTA 13	(1 393 253,38)	(1 095 268,54)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 13	1 279 897,07	1 312 472,97
		1 624 984,90	1 955 545,64
Resultado líquido do período		(134 254,68)	(297 984,84)
		1 490 730,22	1 657 560,80
Total dos fundos patrimoniais		1 490 730,22	1 657 560,80
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	NOTA 8	734 881,55	785 144,14
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras dívidas a pagar			
		734 881,55	785 144,14
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	289 014,01	225 744,05
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	12 372,62	24 633,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros	NOTA 8	375 486,17	362 669,62
Diferimentos	NOTA 9	72,00	17,72
Outros passivos correntes	NOTA 7	593 609,69	529 848,58
		1 270 554,49	1 142 913,64
Total do passivo		2 005 436,04	1 928 057,78
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 496 166,26	3 585 618,58

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 14	386 170,37	375 521,04
Subsídios, Doações e legados à exploração		327 799,46	472 093,98
ISS,IP - Centro Distrital	NOTA 15	327 299,46	304 277,47
Outros	NOTA 15	500,00	167 816,51
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	(107 634,65)	(135 757,93)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 16	(231 731,86)	(265 442,87)
Gastos com o pessoal	NOTA 18	(549 380,65)	(577 025,35)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		167 570,26	145 691,32
Outros gastos		(4 595,96)	(201 210,21)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(11 803,03)	(186 130,02)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(83 139,94)	(67 287,12)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(94 942,97)	(253 417,14)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(39 311,71)	(44 567,70)
Resultado antes de impostos		(134 254,68)	(297 984,84)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(134 254,68)	(297 984,84)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2016

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		342 967,80	348 241,60
Pagamentos a Fornecedores		(195 791,79)	(259 743,31)
Pagamentos ao Pessoal		(335 226,33)	(386 330,55)
Caixa gerada pelas operações		(188 050,32)	(297 832,26)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		245 600,65	332 207,39
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		57 550,33	34 375,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(11 869,44)	(406 368,95)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(11 869,44)	(406 368,95)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			379 500,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			(45 000,00)
Juros e gastos similares		(39 357,29)	(44 567,70)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(39 357,29)	289 932,30
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		6 323,60	(82 058,10)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		41 554,79	123 612,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	47 878,39	41 554,79

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira

Sede : Rua António Barbosa, 84

4590-538 Paços de Ferreira

Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento e S/ alojamento

2. Referencial contabilístico na preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 26 de maio de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para

efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

2.2 Derrogação ao disposto na NCRF-ESNL

Não houve qualquer derrogação ao disposto na norma acima referida

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta

em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outros créditos a receber

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 12, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Empréstimos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os gastos de juros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

- Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de subsídio nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, entre outros. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento efectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Até 2015 as propriedades de investimento eram classificadas na conta 42 - Propriedades de Investimento. A partir de 2016, devido à alteração da própria Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), passaram a ser classificadas na conta 43 - Activos Fixos Tangíveis. Esta alteração reflecte-se na eliminação da anterior rubrica do balanço "Propriedades de Investimento" e num aumento da rubrica do balanço de "Activos Fixos Tangíveis".

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	4 571,76 €	3 865,10 €
Depósitos à ordem	39 134,64 €	33 517,70 €
Outros Depósitos -F. Investimentos	1 678,00 €	1 678,00 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	45 384,40	39 060,80
Outros Ativos Financeiros - Ações	2 493,99 €	2 493,99 €
Total de outros ativos	2 493,99	2 493,99

5. Fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os seguintes saldos na conta de fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016	Saldo devedor 2015	Saldo credor 2015
Fornecedores C/C		289 014,01 €		225 744,05 €
Total	- €	289 014,01 €	- €	225 744,05 €

6. Impostos e contribuições**6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016	Saldo devedor 2015	Saldo credor 2015
Iva a recuperar	21,51 €		39 114,69 €	
Iva a pagar - Rendas		250,90 €		
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 152,74 €		5 203,35 €
Contribuições para a Segurança Social		9 902,70 €		19 361,12 €
Fundos de Compensação		66,28 €		69,20 €
Total	21,51 €	12 372,62 €	39 114,69 €	24 633,67 €

7. Outros créditos a receber e outras dividas a pagar

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Outros créditos a receber		
P.O.R.N-ON.2	21 612,78 €	21 612,78 €
I.E.F.P		3 813,56 €
I.S.Social-Reemb. Funeral	3 760,00 €	
Câmara Municipal de Paços Ferreira	1 350,22 €	8 170,80 €
Rui Santos	100,00 €	100,00 €
Hospaf - Nova Saúde	48 756,80 €	48 756,80 €
Amaro Vilela	640,94 €	640,94 €
Devedores Diversos - Utentes	34 100,00 €	34 100,00 €
CA Seguros	42,00 €	42,00 €
Pinto Almeida	4 080,00 €	4 080,00 €
Justino Loureiro	5,11 €	78,99 €
Joaquim Costa		77,44 €
Manuela Moura		33,53 €
Margarida Malheiro	412,49 €	37,58 €
Adelina Sousa	314,68 €	1,78 €
Augusto Leal		349,37 €
Jose Santos		27,65 €
Maria Guilhemina Magalhães		22,53 €
José Magalhães	9,37 €	9,37 €
Alexandrino Leão		2,74 €
Distromazoote	4 305,00 €	
Cronica e Opiniões	861,00 €	861,00 €
Clientes	39 047,29 €	26 397,71 €
Adiantamento Fornecedores Investimento	5 368,84 €	5 368,84 €
Diversos	8 519,82 €	
Total	173 286,34 €	154 585,41 €
Outros passivos correntes		
Remunerações a pagar - Férias subs. Férias	74 275,18 €	79 788,66 €
Remunerações a pagar - Subsidio Natal	29 538,42 €	
Remunerações a pagar	13 763,74 €	
Fornecedores Investimento	74 937,62 €	70 879,95 €
Água, Gás e EDP	5 588,44 €	
Telefone	27,40 €	
Credores Diversos - Utentes	116 405,90 €	99 763,98 €
Margarida Monteiro		343,00 €
Fernando Gomes	279 072,99 €	279 072,99 €
Total	593 609,69 €	529 848,58 €

8. Financiamentos Obtidos

As rubrica de financiamentos obtidos, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Empréstimos bancários, dívida superior a 1 ano		
Montepio Geral	100 751,90 €	117 000,00 €
Caixa Crédito Agrícola	634 129,65 €	668 144,14 €
Total	734 881,55 €	785 144,14 €
	2016	2015
Fundadores e Associados		
Eng ^o . Augusto Bismark	300 486,16 €	287 486,16 €
Alexandrino Leão	75 000,01 €	75 183,46 €
Total	375 486,17 €	362 669,62 €

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	6 513,39 €	8 865,20 €
Aluguer Grenke	3 011,00 €	4 149,77 €
Total	9 524,39 €	13 014,97 €
Rendimentos a Reconhecer		
I.E.F.P - Estágios Profissionais		17,72 €
Quotas	72,00 €	
Total	72,00 €	17,72 €

10. Inventários**10.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:**

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2016	2015
Saldo inicial	751,14 €	1 616,64 €
Compras	97 359,10 €	128 328,74 €
Donativos	10 822,08 €	6 563,69 €
Saldo final	1 297,67 €	751,14 €
Gastos do período	107 634,65 €	135 757,93 €

11. Investimentos Financeiros

Descrição	2016	2015
Participação de Capital	62 445,91 €	62 445,91 €
Fundos de Compensação	1 901,48 €	1 503,03 €
Fundos R S Solidário	203,89 €	203,89 €
Total Inv. Financeiros	64 551,28 €	64 152,83 €

12. Ativos fixos tangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2015	Adições	Reclassificação NCRF 7	Abate	Transf.	31-12-2016
Terrenos e recursos naturais	317 170,16 €		997,60 €			318 167,76 €
Edifícios e outras construções	3 319 337,06 €	922 350,17 €	110 733,14 €	99 860,00		4 252 560,37 €
Equipamento básico	483 223,54 €	1 016,91 €				484 240,45 €
Equipamento de transporte	82 670,43 €					82 670,43 €
Equipamento administrativo	71 199,47 €					71 199,47 €
AFT em curso	922 387,46 €	9 749,96 €			922 350,17 €	9 787,25 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	5 195 988,12 €	933 117,04 €	111 730,14 €	99 860,00 €	922 350,17 €	5 218 625,73 €
Depreciações acumuladas						
Investimentos de imoveis	21 069,23 €		21 069,23 €			
Edifícios e outras construções	1 403 388,68 €	74 380,01 €	21 069,23 €	99 860,00		1 398 977,92 €
Equipamento básico	469 249,32 €	3 962,67 €				473 211,99 €
Equipamento de transporte	75 072,31 €	3 799,06 €				78 871,37 €
Equipamento administrativo	68 018,57 €	998,20 €				69 016,77 €
Outros AFT						- €
Depreciações acumuladas	2 015 728,88 €	83 139,94 €	21 069,23 €	99 860,00 €	- €	2 020 078,05 €
Ativo Tangível Líquido	3 180 259,24				922 350,17	3 198 547,68

Ativos fixos tangíveis dado como garantia de passivo

IMÓVEL	Garantia prestada Caixa Agrícola	Valor do Passivo
Edifício - Hospital	634 129,65 €	634 129,65 €

13. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	1 738 341,21 €			1 738 341,21 €
Resultados transitados	- 1 095 268,54 €		- 297 984,84 €	- 1 393 253,38 €
Total	643 072,67 €	- €	- 297 984,84 €	345 087,83 €
O. Variações nos fundos patrimoniais				
Subsídios ao Investimento	1 298 460,60 €		32 575,90 €	1 265 884,70 €
Doações	14 012,37 €			14 012,37 €
Total outras variações Patrimoniais	1 312 472,97 €	- €	32 575,90 €	1 279 897,07 €
Total dos Fundos patrimoniais	1 955 545,64 €		- 330 560,74 €	1 624 984,90 €

14. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
Prestação de serviços	386 170,37 €	375 521,04 €
Quotas de utilizadores	368 575,37 €	375 521,04 €
Rendas Imoveis (NCRF7)	17 595,00 €	
Outros rendimentos	167 570,26 €	145 691,32 €
Alienação de Património	100 000,00 €	20 880,41 €
Rendas		8 540,00 €
Correcções Relt. Exerc. Anteriores	5 262,49 €	10 260,90 €
Amort. Sub. ao Investimento	32 575,90 €	22 005,80 €
Donativos	22 526,61 €	83 767,20 €
Descontos P/ Pag. Obtidos	3,03 €	0,09 €
Reembolso de Seguros	144,14 €	233,50 €
Ind.por não Aviso Prévio	2 332,70 €	
Restituição Impostos	4 721,97 €	
Depósitos bancários	3,42 €	3,42 €

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo**15.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras****15.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2016				2015		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			327 299,46			304 277,47
Total	0,00	0,00	0,00	327 299,46	0,00	0,00	304 277,47
I.E.F.P	não reembolsável						17 816,51
Fundo Socorro Social	não reembolsável						150 000,00
Câmara M. Paços Ferreira	não reembolsável			500,00			
Total	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	167 816,51

16. Fornecimentos e serviços externos**16.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 2016 e 2015 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Trabalhos especializados	18 059,44 €	17 984,59 €
Publicidade e Propaganda	618,92 €	1 129,14 €
Honorários	34 594,56 €	57 790,47 €
Conservação e reparação	20 618,85 €	25 521,84 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 876,17 €	7 130,73 €
Material de escritório	3 839,68 €	4 327,06 €
Material didático	46,82 €	385,51 €
Artigos P/Oferta		612,15 €
Jornais e Revistas	163,00 €	
Eletricidade	20 197,01 €	18 827,99 €
Combustíveis	3 175,93 €	4 750,89 €
Água	12 049,25 €	8 887,59 €
Outros Fluidos - Gás	55 929,85 €	53 270,31 €
Deslocações e estadas de utentes	1 964,75 €	2 004,90 €
Rendas	14 848,40 €	13 914,83 €
Comunicação	8 006,68 €	7 372,07 €
Seguros	6 507,77 €	6 407,27 €
Contencioso e Notariado	1 593,00 €	1 575,02 €
Despesas de Representação	355,00 €	190,00 €
Limpeza, higiene e conforto	18 840,46 €	20 222,27 €
Encargos C/ saúde dos utentes	6 662,51 €	12 636,78 €
Outros serviços	783,81 €	501,46 €
Total	231 731,86 €	265 442,87 €

17. Outros gastos e Juros de Financiamento

Para os períodos de 2016 e 2015 os outros gastos e juros de financiamento foram os seguintes:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Impostos e taxas		2 526,62 €
Alienações	2 733,58 €	15 677,21 €
Correcções Rel. Exerc.Anteriores	854,30 €	1 570,46 €
Quotas	960,00 €	60,00 €
Donativos	2,50 €	3 000,00 €
Outos Custos-Anulação venda proc.1370/10		178 375,92 €
Total	4 550,38 €	201 210,21 €
Juros de Financiamento	39 357,29 €	44 567,70 €
Total	39 357,29 €	44 567,70 €

18. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2016 foi de 43 colaboradores

18.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2016	ANO 2015
Gasto com o pessoal	549 380,65 €	577 025,35 €
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações	442 805,53 €	467 246,83 €
Remunerações Certas	442 805,53 €	467 246,83 €
Remunerações Adicionais	4 286,13 €	2 368,10 €
Indeminizações	106,00 €	- €
Encargos sobre remunerações	97 363,27 €	100 814,16 €
Fundos de Compensação	68,27 €	66,68 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 751,45 €	4 613,08 €
Outros gastos com o pessoal	- €	1 916,50 €
- Formação		1 916,50 €
- Vestuário e Calçado		
Total de Gasto com o pessoal	549 380,65 €	577 025,35 €

19. Divulgações exigidas por diplomas legais

19.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

20. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.